



### Impacto da Austeridade na Pobreza: A pobreza nas pessoas mais velhas

Constança Paúl

Lisboa, 18.12.12

www.unifai.eu

ICBAS, Universidade do Porto









## Uma das grandes estratégias da política actual

 Redefinição em baixa de objectivos e diminuição das expectativas: a lenda oriental da família e da cabra e a esperança de que a história do burro do inglês não se confirme.

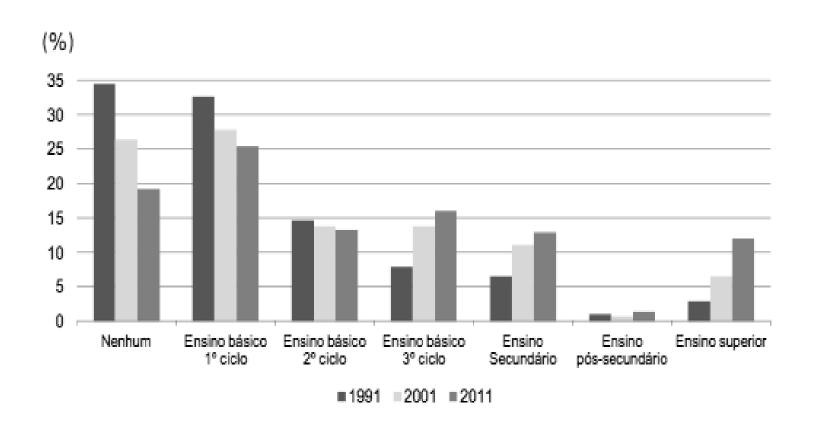
#### População idosa Portuguesa

- Muitos (maioritariamente mulheres)
- Comparativamente com EU15
  - Baixíssimo rendimento ou pobreza
  - Baixíssima escolaridade ou iliteratos
  - Fraca saúde física e mental
  - Baixa funcionalidade
  - ... menos felizes, mais discriminados...
  - Sem dignidade de escolha

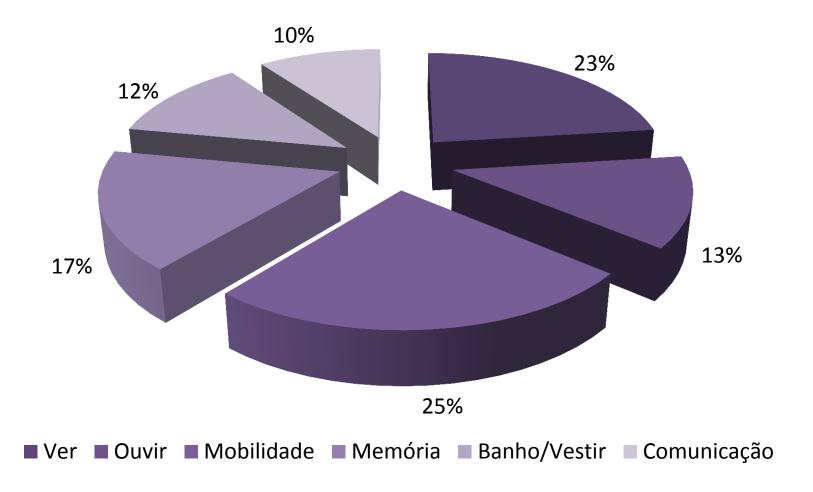
## Estrutura etária da população 2001 e 2011

	2001		2011	
	n	%	n	%
Estrutura etária				
0-14 anos	1 656 602	16,0	1 572 329	14,9
15-24 anos	1 479 587	14,3	1 147 315	10,9
25-64 anos	5 526 435	53,4	5 832 470	55,2
65+ anos	1 693 493	16,4	2 010 064	19,0

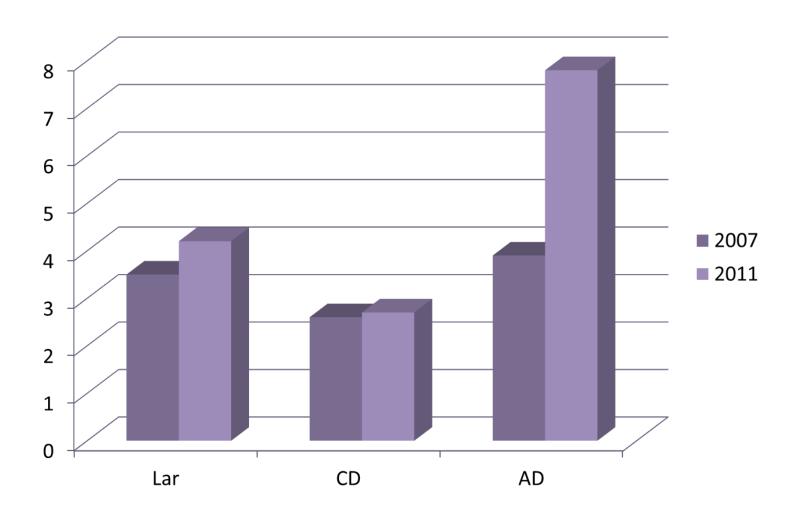
# Nível de escolaridade mais completo (Portugal) – 1991, 2001 e 2011



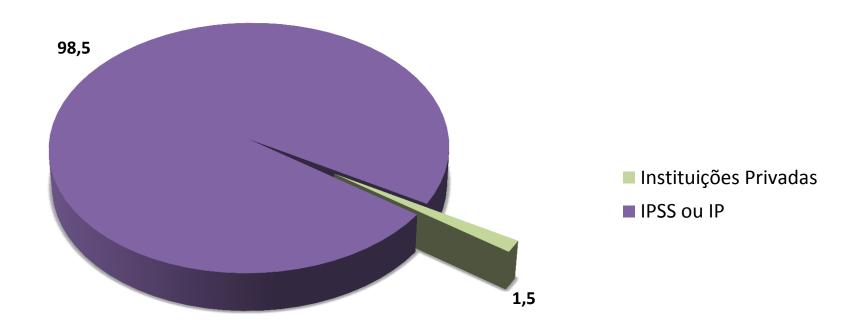
### Tipo de dificuldade (Portugal)



# Utilização de Serviços (% of 65+) com acordo com a Segurança Social



# Instituições Privadas(ALI) *versus* IPSSs (Carta Social)



### Age Platform - **Annual Convention on Poverty and Social Exclusion** 5-7 December 2012, Brussels

- As pessoas idosas têm vindo a dispor de menos dinheiro não só através da quebra nas pensões mas porque necessitam de pagar (ou pagar mais) por vários serviços indispensáveis (ex. Saúde, transportes, etc.).
- Paralelamente verifica-se uma cada vez maior incapacidade de participação social, aumentando o isolamento

### A AGE apela aos Estados Membros e à UE para se empenhar em acções comuns que visem

- Garantir um rendimento mínimo, nomeadamente a pensão, adequado em idades avançadas para prevenir a pobreza e a exclusão social e garantir um nível de vida decente e a dignidade pessoal (Art. 1 da Carta Europeia dos Direitos Fundamentais)
- Definir o rendimento adequado através de um consenso alargado e validado por especialistas, considerando um conjunto de bens para sub-grupos incluindo aspectos não monetários, como o acesso à qualidade de cuidados de saúde e serviços sociais, alojamentos decentes, actividades de lazer e participação civica.

### A AGE apela aos Estados Membros e à UE para se empenhar em acções comuns que visem

 Acordar a nível da UE e a nível nacional objectivos de redução da pobreza, dividida por sub-grupos como: mulheres idosas, idosos em áreas rurais, minorias étnicas, imigrantes. Devendo haver a monitorização do progressos na diminuição da pobreza.

### Pessoas em risco de pobreza e exclusão social por grupo etário em 2010 (Eurostat, Statistics in focus, 9/2012)

	Portugal	EU27		
Crianças (0-17)	28.7%	26.9%		
Pessoas (18-64)	24.1%	23.3%		
Idosos (65+)	26.1%	19.8%		
Total	25.3% (17,9%)*	23.4% (16.4%)* 24.4% em 2011 (2.6 millhoes pessoas)		
* Após transferências sociais				

### Consequências sociais negativas ainda não contabilizadas

- Regresso de idosos institucionalizados a casa para sustentar as famílias desempregadas.
- O aumento da exclusão e do conflito de gerações.
- Piores resultados de saúde com provável diminuição da esperança de vida e sobretudo da esperança de vida saudável.

# Exemplos de Medidas 'inaceitáveis' de assistencialismo regressivo e da perspectiva da caridade por oposição aos direitos humanos

- Programa de Emergência Alimentar que prevê a criação de 900 Cantinas Sociais a nível nacional. Segundo as notícias os principais destinatários são os idosos de baixo rendimento e as famílias expostas ao fenómeno do desemprego
- Nova Portaria nº 67/2012 que define as condições de organização, funcionamento e instalação a que devem obedecer as estruturas residenciais para as pessoas idosas. Esta portaria aponta o aumento da capacidade máxima da estrutura residencial para 120 residentes (era 60), contemplando o aumento de pessoas por quarto. Não é garantida a admissão de mais trabalhadores nas instituições onde aumenta a lotação de pessoas idosas.





#### paul@icbas.up.pt

unifai@unifai.eu

www.unifai.eu







